



**XIX
CONBRACE**
VI CONICE
08 a 13 de setembro de 2015
VITÓRIA-ES

TERRITORIALIDADE E DIVERSIDADE
REGIONAL NO BRASIL E AMÉRICA LATINA:
SUAS CONEXÕES COM A EDUCAÇÃO
FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

OS LEGADOS DOS MEGAEVENTOS ESPORTIVOS NO BRASIL: AÇÕES E ESTRATÉGIAS DE UM PROGRAMA SOCIAL ESPORTIVO

Arestides Pereira da Silva Júnior¹
Ana Luiza Barbosa Anversa²
Camila Rinaldi Bisconsini³
Fabiane Castilho Teixeira⁴
Patric Paludett Flores⁵
Amauri Aparecido Bássoli de Oliveira⁶

PALAVRAS-CHAVE: Programa Social Esportivo; Legados; Megaeventos Esportivos.

INTRODUÇÃO

Em decorrência da realização dos megaeventos esportivos no Brasil (Copa do Mundo de Futebol e dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos), investimentos por parte do Governo Federal foram realizados no sentido de constituir os legados que estes eventos podem proporcionar ao país sede (RIBEIRO; SOARES; DaCOSTA, 2014; SILVA *et al.*, 2015). Dentre tais investimentos, verificou-se a preocupação em ampliar a abrangência e melhorar a qualidade de atendimento dos Projetos Sociais Esportivos (BRASIL, 2009).

Rubio (2010) enfatiza o papel dos Projetos Sociais Esportivos como um investimento importante no estabelecimento dos legados dos megaeventos esportivos, sobretudo os intangíveis, que estão ligados às questões educacionais e culturais, nas quais as mudanças de comportamentos, hábitos e atitudes são valorizadas.

Nesse sentido, o diagnóstico e avaliação das estratégias e ações realizadas nos Projetos Sociais Esportivos, bem como a realização de pesquisas científicas que se dediquem a esta temática, são de grande relevância no sentido de conhecer o que se tem feito, buscando o aprimoramento e a ampliação, e com isso, favorecer a constituição dos legados dos megaeventos esportivos.

OBJETIVO

Verificar quais são as estratégias reconhecidas pelos Coordenadores de Núcleo e Monitores que favorecem a constituição dos legados dos megaeventos esportivos no Programa Segundo Tempo.

METODOLOGIA

A pesquisa caracterizou-se como descritiva com abordagem quantitativa e qualitativa (GIL, 2010). A coleta de dados foi realizada em duas etapas, sendo a primeira um diagnóstico da realidade brasileira sobre as estratégias utilizadas nos núcleos do Programa que favorecem a constituição dos legados dos megaeventos esportivos, e a segunda, a análise de um Convênio do Programa a respeito das ações desenvolvidas nos núcleos direcionadas aos legados dos megaeventos esportivos.

Para a realização da primeira etapa, foram selecionados 27 convênios, contemplando as cinco regiões geográficas do país (norte, nordeste, sudeste, centro-oeste e sul), de um Programa Social Esportivo do Brasil. Nesta primeira etapa da pesquisa participaram 465



agentes do Programa, sendo 267 Coordenadores de Núcleo e 198 Monitores. Os participantes da pesquisa responderam um questionário que foi disponibilizado por meio do aplicativo *Google Docs*. As questões foram tratadas a partir da análise estatística descritiva (%), com o auxílio do programa *Microsoft Office Excel*.

Para a realização da segunda etapa da pesquisa, foram selecionados cinco Coordenadores de Núcleo e cinco Monitores de um convênio da Região Nordeste do Brasil. Nessa etapa os participantes foram submetidos a uma entrevista semiestruturada. A análise foi realizada seguindo as indicações de Bardin (2011) para a análise de conteúdo.

Ressalta-se que a pesquisa é integrante do projeto “Análise da política pública relacionada ao esporte educacional: o caso do Programa Segundo Tempo – proposta pedagógica e formação dos recursos humanos”, aprovado na Chamada ME/CNPq N° 091/2013. A pesquisa tem autorização do Departamento de Desenvolvimento e Acompanhamento de Políticas e Programas Inter setoriais (DEDAP) do Ministério do Esporte para coleta de dados e foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisas da Universidade Estadual de Maringá (UEM), sob o Parecer 692.014/2014.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

Os resultados referentes à primeira etapa da pesquisa (questionário) indicaram o “incentivo à prática regular de atividade física” (68,2% dos Coordenadores de Núcleo e 71,2% dos Monitores) como a estratégia mais utilizada e que favorece a constituição dos legados dos megaeventos esportivos no planejamento das ações dos núcleos do Programa. O “estímulo à compreensão da convivência em grupo, das regras necessárias à organização das atividades e da partilha de decisões” foi outra resposta que apareceu com frequência elevada pelos agentes (64,8% dos Coordenadores de Núcleo e 56,6% dos Monitores).

Tais resultados vão ao encontro do que é proposto nas Diretrizes e na fundamentação pedagógica do Programa Segundo Tempo (BRASIL, 2014), nas pesquisas realizadas sobre a temática (RIBEIRO; SOARES; DaCOSTA, 2014; RUBIO, 2010; SILVA *et al.*, 2015) e na proposta apresentada no Caderno de Legados Social do Governo Federal (BRASIL, 2009), os quais destacam o papel dos Programas Sociais Esportivos como oportunidade de acesso a prática esportiva na perspectiva do esporte educacional e no desenvolvimento integral do indivíduo.

Por outro lado, constatou-se a necessidade de fortalecer as estratégias voltadas para a participação feminina no esporte (28,5% dos Coordenadores de Núcleo e 27,3% dos Monitores) e de maior valorização da educação olímpica (7,9% dos Coordenadores de Núcleo e 17,2% dos Monitores). Também é importante destacar que 9,4% dos Coordenadores de Núcleo e 8,1% dos Monitores afirmam que não há estratégias de planejamento das ações dos Núcleos, referentes à constituição dos legados dos megaeventos esportivos.

Os resultados da segunda etapa da pesquisa, realizada por meio de entrevista com os Coordenadores de Núcleo e Monitores, reafirmam a utilização de estratégias diversificadas para a constituição dos legados dos megaeventos esportivos junto aos beneficiados do Programa, destacando principalmente a realização e participação em eventos (campeonatos, torneios, provas atléticas, gincanas, festivais). O Coordenador de um dos núcleos relatou que “Eles tiveram a oportunidade de participar do evento da Maratona da Caixa, e assim, foi outra realidade, para eles que estavam acostumados a ter aula somente no campinho de areia, tiveram a oportunidade de ganhar prêmio, fazer concurso e receberam medalhas”. Já a Monitora de um Núcleo disse que “havendo esses grandes eventos esportivos, a gente tem a



possibilidade de levar as crianças para vivenciar e com isso aprender, isso é riquíssimo para eles”. Ressalta-se que este convênio está localizado em uma das cidades que foi sede da Copa do Mundo de Futebol em 2014.

Por meio dos relatos nas entrevistas constatou-se que os Coordenadores de Núcleo e Monitores do Programa Segundo Tempo, apesar de realizar ações e utilizar estratégias que favoreçam a constituição dos legados dos megaeventos esportivos aos beneficiados do Programa, ainda apresentam limitações do entendimento e da abrangência dos legados, o que possivelmente terá reflexo na sua atuação pedagógica. Nesse sentido, sugere-se que na formação continuada dos recursos humanos do Programa sejam trabalhados temas específicos ligados aos legados dos megaeventos esportivos no Brasil, no sentido de fortalecer este importante tema no cenário esportivo e social brasileiro.

CONCLUSÕES

Os Coordenadores de Núcleo e Monitores participantes da pesquisa ressaltam que os núcleos do Programa Social Esportivo em questão vêm utilizando estratégias e ações diversificadas que valorizam e fortalecem a constituição dos legados dos megaeventos esportivos no Brasil, principalmente no que diz respeito à democratização da atividade física e o seu papel educacional. No entanto, face à falta de conhecimentos suficientes dos agentes do Programa quanto a esta temática e sua importância, sugere-se que os legados dos megaeventos esportivos sejam valorizados e enfatizados no processo de formação continuada.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011, 229 p.
- BRASIL. Ministério do Esporte. **Caderno de Legados Social**. 2009.
- _____. Ministério do Esporte. **Diretrizes do Programa Segundo Tempo**, 2014.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- RIBEIRO, C. H. V.; SOARES, A. J. G.; DaCOSTA, L. P. Percepção sobre o legado dos megaeventos esportivos no Brasil: o caso da Copa do Mundo FIFA 2014 e os Jogos Olímpicos Rio 2016. **Rev. Bras. Ciênc. Esporte**, Porto Alegre, v. 36, n. 2, jun. 2014.
- RUBIO, K. Valores olímpicos no recreio nas férias. In: OLIVEIRA, A. A. B.; PIMENTEL, G. G. A. (Org.). **Recreio nas férias e os valores olímpicos**. Maringá: Eduem, 2010. p. 21-37.
- SILVA, E. A. P. C.; RECHIA, S.; SILVA, P. P. C.; ASSIS, T. S.; FREITAS, C. M. S. M. O jogo das cidades em tempos de megaeventos esportivos: algumas reflexões. **Movimento**, Porto Alegre, v. 21, n. 1, p. 249-260, jan./mar. de 2015.

FONTE DE FINANCIAMENTO

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, Chamada ME/CNPq N° 091/2013.

¹ Doutorando, Universidade Estadual de Maringá-UEM, arestidesjunior2000@yahoo.com.br

² Doutoranda, Universidade Estadual de Maringá-UEM, ana.beah@gmail.com

³ Doutoranda, Universidade Estadual de Maringá-UEM, camibisconsini@gmail.com

⁴ Doutoranda, Universidade Estadual de Maringá-UEM, fabianecteixeira@gmail.com

⁵ Doutorando, Universidade Estadual de Maringá-UEM, patricflores_12@hotmail.com

⁶ Doutor, Universidade Estadual de Maringá-UEM, amauribassoli@gmail.com